



Comarca de Figueiró



Figueiró dos Vinhos, 15 de Março de 1981

Director e Proprietário: *Marçal Manuel Pires Teixeira*

Redacção e Administração:
Tel. 4 21 80 — Praça do Brasil — Figueiró dos Vinhos

ANO V N.º 71

Número
Avulso
1,0\$00

Assinatura: Série de 15 números
150\$00 — Pagamento adiantado

Composto e impresso:
Tipografia Minerva Central — Figueiró dos Vinhos

PORTE
PAGO

A Seca e o Governo

Por MARÇAL MANUEL

A prolongada seca que afecta o nosso País e que já neste momento desencadeia graves implicações, não havendo, como não há, poder humano capaz de controlar os fenómenos cíclicos, ameaça transformar-se, a breve trecho numa tragédia cuja antecâmara dramática deixou há muito de ser remota perspectiva.

Debatendo-se o País numa crise cujas raízes mergulham na pantomina que se seguiu ao famigerado 25 de Abril, e no momento exacto em que a estabilidade governativa e a capacidade de gerir por parte dos governantes permitiam encarar o futuro com mais confiança, eis que os horizontas se tingem de negros augúrios, cavando em todos os portugueses autênticos o fosso da apreensão e da incerteza.

A seca transforma em angustiante e outonal cair de folha, a radiosa primavera que nos espreitava.

— X —

Ninguém de boa fé e minimamente honesto e sensato pode lançar a culpa de falta de chuvas sobre o Governo todavia, e para lá de outras afirmações absolutamente tolas e demagógicas provindas de vários quadrantes políticos da agonizante esquerda, ainda numa das últimas sessões da Assembleia da República os Deputados Lopes Cardoso da UEDs, António Mota do Partido Comunista e Herberio Goulart do MDP, fizeram interpeleções e acusações ao Governo tendo por motivo a seca! Melhor do que isto, francamente, só em Rilhafoles...

— X —

E' claro que o Governo, atento à gravidade do problema tem de o enfrentar. E fa-lo-á com a desenvoltura, equilíbrio, senso prático e dinamismo que têm assinalado todos os seus actos, sem embargo de não poder superar um fenómeno que está para além da capacidade dos homens.

O Governo já decretou medidas ajustadas tendentes a minorar os efeitos da crise provocada pela seca e da sua agenda constam novas práticas que irão ser aplicadas em função das circunstâncias, de harmonia com as necessidades e as solicitações nacionais. Mas não tem força para desencadear um pequeno dilúvio, e seria caricato semear moinhos de vento para encher as albufeiras e alagar as searas, como parece ser exigência dos "integérrimos" Cardosos, Motas, Goularts e quejandos, que infelizmente temos.

O problema enfrenta-se com realismo e não com demagogias eleicoeiras.

— X —

O apoio à agricultura, à pecuária e à indústria sobretudo, tem de ser e é, preocupação dominante do Governo mas temos todos de nos convencer que os homens não fazem milagres e que aquilo que foi perdido já não se recupera. Subsídios e outros benefícios deverão ser distribuídos por aquelas actividades sem que possa ignorar-se a maioria consumidora, o povo, que é precisamente quem vai pagar a crise. A rigorosa fiscalização de preços contendo estes, mesmo que à custa da participação dos cofres públicos deve inserir-se, se ainda o não foi, no plano governamental de combate à crise e, como tempo de crise é período de emergência, imperioso se torna analisar os actos à luz dessa realidade e eliminar todos os focos divergentes, a começar pelas greves que já deram mais prejuizos ao povo trabalhador e ao País que a preocupante seca que nos afflige.

Lar em Festa

Quiz Deus preñar em 13 de Novembro de 1980 o lar feliz da Figueiroense D. Aida Barreiros Canova Bastos dos Santos e do Figueiroense Dr. José Manuel Costa Bastos dos Santos, já ditos Pais de encantador Miguel, com duas encantadoras gémeas—Marta e Filipa.

Aos justamente orgulhosos e felizes avós, o nosso querido Amigo Emídio Augusto Figueiredo Canova e esposa, D. Aida Mendes Barreiros Canova, Dr. Abílio de Araújo Bastos dos Santos e esposa, Dra. Maria José da Costa Bastos dos Santos e

seus tios, Eng. José Emídio Barreiros Canova e esposa, Dr.ª Maria Filomena Palmeiro de Araújo Canova, João Manuel da Costa Bastos dos Santos e esposa, D. Maria José Mascarenha de Lemos Bastos dos Santos, endereçamos os nossos sinceros parabéns formulando votos de longa vida, vivida na experiência de todas as felicidades, na companhia de seus netos e sobrinhos.

Ao Miguel e seus extremosos Pais os nossos fervorosos votos de continuação de um lar feliz na companhia do trio—Miguel, Marta e Filipa —a quem desejamos as maiores venturas, rogando a Deus lhes conceda longos anos de sempre renovadas felicidades.

Eng.º Luis Filipe Simões
de Araujo Lacerda

Com alta classificação e culminando um Curso brilhante concluiu a sua formatura em Engenharia Electrotécnica, pela Universidade de Coimbra, o jóvem Luis Filipe Simões de Araujo Lacerda, de 25 anos de idade, natural de Lourenço Marques-Mocambique, filho dos nossos conterrâneos e muito queridos amigos António de Araujo Lacerda e de sua esposa, D. Julia Leonor da Piedade Simões Lacerda.

O novo Engenheiro que se formou em Outubro do ano findo, é casado com D. Maria Manuela da Cruz Fernandes Lacerda, distinta Finalista de Medicina, filha de António da Cruz Fernandes e de sua esposa, D. Arménia da Cruz Fernandes.

Cumprimentando o nosso querido Amigo Luis Filipe aqui lhe deixamos um abraço de parabéns, extensivo a seus pais, esposa e todos os familiares, com os votos muito sinceros de muitas felicidades e todos os êxitos profissionais que deseja e estão ao seu alcance, dado tratar-se de um Homem sério, válido e digno um espirito brilhante aberto às exigências das mais modernas e dinâmicas concepções.

Entrevista com o Presidente da FICAPE

No próximo número publicaremos uma oportuna entrevista com o diuânico Presidente da FICAPE—Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, Bernardino Luis Nunes, para a qual chamamos a atenção dos nossos leitores, especialmente a quantos se dedicam à Agro-pecuária, dado o interesse de que se reveste para aquele importante sector da nossa economia.

NOVO LAR

Maria do Carmo / José Manuel

Na Igreja de N. S. do Amparo em Benfica-Lisboa, celebrou-se em 31 de Maio do ano findo o enlace matrimonial de José Manuel da Conceição Ribeiro, finalista de Medicina, de 26 anos de idade, natural de Lisboa, filho do nosso bom Amigo e conterrâneo Joaquim Pedro Ribeiro e de sua esposa, D. Auzinda da Conceição Angelo Ribeiro, com a gentil Senhorinha Maria do Carmo de Lima Moreira, também finalista de Medicina de 26 anos de idade, natural de Lisboa, filha de João Rodrigues Moreira e de sua esposa, D. Maria do Carmo Vaz de Lima Moreira.

Conclui na página 6

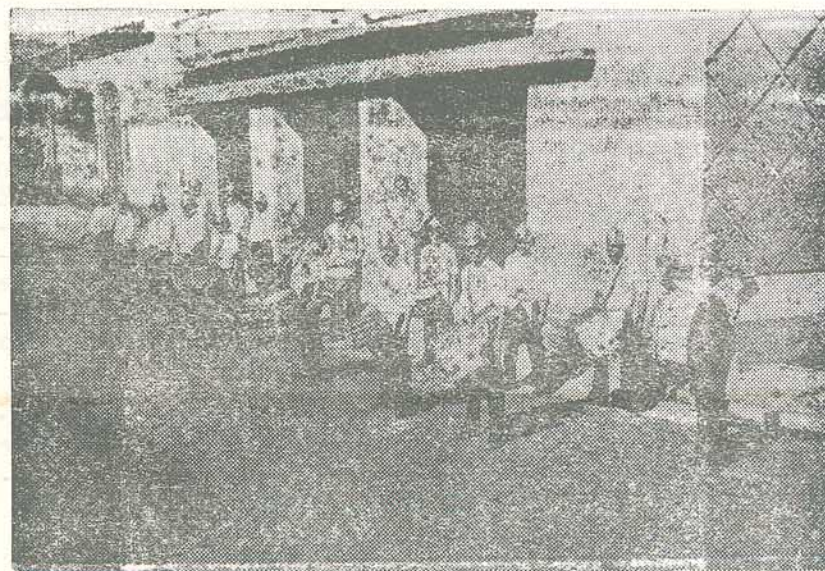
Novo Quartel dos Bombeiros

À Inauguração preside o Governador Civil

Os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, com uma relevante folha de serviços no sector do humanitarismo, vão ter a sua nova casa. Para lá da evidente necessidade que se sentia de instalações definitivas e condignas, acresce o merecimento das mesmas, que surgem agora como justa homenagem ao esforço, ao espírito de sacrificio, à abnegação e coragem daqueles homens, voluntários de

obriga, a quantos por fora se misturam nas lutas do dia a dia a dobrar-nos, em respeitosa homenagem a quem sabe percorrer esta vida leccionando em autêntico sacerdote, a disciplina da fraternidade, da solidariedade da entrega incondicional.

Os Bombeiros de Figueiró dos Vinhos vão inaugurar a sua casa nova. Vão estar em festa, agora, pequena mas significativa a chega a compensar muito rela-



A Fanfara dos Bombeiros junto ao antigo Quartel

serviço, que sobretudo têm sabido respeitar o seu lema «VIDA POR VIDA», entregando-se em todos os momentos, sempre que chamados, no escrupuloso e dedicado cumprimento do dever que a si próprios impuzeram, no zelo dos bens, das vidas e valores do próximo, numa missão de amor profundamente Cristã, conduzida em galvanização que afere a exacta dimensão dos homens como tal e nos

tivamente os outros, muitos momentos por eles experimentados no transcurso dos anos e que nunca foram de festa mas de sacrificios e de perigos incontáveis.

Nesta hora de euforia e que também é de justo orgulho para a Corporação, nós não podemos, por imperativo de consciência, deixar de prestar a devida homenagem a todos os homens,

Conclui na página 6

Apresentando desculpas

Os últimos tempos da vida do nosso Jornal não têm sido assinalados pela regularidade e somos nós os primeiros a lamentá-lo até porque, alguns prejuizos sofrimos com as verificadas soluções de continuidade. Factores de ordem técnica e insuficiência de pessoal na Tipografia onde é composto e impresso, estão na origem daquele fenómeno. Foram essas (e não outras, como se chegou a propalar) as razões determinativas da descontinuidade.

Felizmente parece que os problemas estão superados o período de normalidade regressa a este Jornal.

Resta-nos neste momento, apresentando desculpas aos nossos dedicados leitores, assinantes, anunciantes e a todos os bons Amigos, que souberam compreender as nossas razões, levar-lhes o preito da nossa mais profunda gratidão e assegurar-lhes que não esqueceremos a sua sensibílizadora dedicação e, nesse sentido, pois continuaremos, dentro do mais sã e objectivo espirito, a nossa luta em defesa dos interesses regionais e nacionais. Ainda uma palavra de agradecimento a todos os nossos colegas com os quais fazemos permuta e que a despeito da nossa ausência, jámais deixaram de nos visitar.

Para todos, pois, as nossas desculpas e o nosso reconhecimento.

MARÇAL

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos. a Cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte.

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 23 de Fevereiro último, lavrada neste Cartório e exarada de fls. 46/v.º a fls. 50/v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 305-A, e com referência à sociedade por quotas de responsabilidade limitada «LABORATÓRIO ANÁLISES CLÍNICAS BLOQUILAB, LIMITADA», com sede nesta vila, se exararam os seguintes factos:

a) — O sócio CARLOS JORGE DOS SANTOS MENDES, solteiro, maior, residente nesta vila, devidamente autorizado para efeitos de transmissão, dividiu a quota de 600.000\$00 que tinha naquela sociedade, em duas novas quotas de 300.000\$ cada uma;

b) — O mesmo sócio cedeu uma daquelas divididas quotas a DR. JOSE AUGUSTO GAMA, casado, residente na Rua Dr. António José de Almeida, número quarenta e oito-A, na cidade de Coimbra; cedeu também a outra dividida quota de 300 contos a Dr. ALDA BEATRIZ CASEIRO BRANCO GAMA, casada residente na mesma morada de Coimbra, e ambas foram vendidas pelo seu valor nominal.

c) — A sócia MARIA DO ROSÁRIO CAMILO NICOLAU, casada, residente na vila de Miranda do Corvo, devidamente autorizada para efeitos de transmissão, dividiu a quota de 300.000\$00, que tinha naquela sociedade, em três quotas no valor de 60.000\$00, 60.000\$00 e 180.000\$00, cada uma;

d) — A mesma sócia cedeu uma daquelas divididas quotas de 60 contos por igual preço, a DR. JOSE AUGUSTO GAMA, já referido; cedeu a outra de 60 contos, por igual preço, a DR. ALDA BEATRIZ CASEIRO BRANCO GAMA, já referida; e a outra de 180 contos, por igual preço, cedeu-a a JOÃO MANUEL DE SÃO JOSE' COELHO, casado, residente na Rua Dr. António José de Almeida, número quarenta e oito-A, na cidade de Coimbra.

e) — Os referidos Carlos Jorge dos Santos Mendes e Maria do Rosário Camilo Nicolau, RENUNCIARAM à gerência que tinham na referida sociedade e declararam também que a gerente Irene Augusta dos Santos

Laranjeira Pereira, casada, residente nesta vila, deixa de ser gerente;

f) — Os referidos Dr. José Augusto Gama e Dr. Alda Beatriz Caseiro Branco Gama, unificaram as quotas que adquiriram por esta escritura, ficando o sócio Dr. José Augusto Gama com uma quota única de trezentos e sessenta contos e a sócia Dr. Alda Beatriz Caseiro Branco Gama com uma única quota de trezentos e sessenta contos.

g) — Os referidos Dr. José Augusto Gama, Dr. Alda Beatriz Caseiro Branco Gama e João Manuel de São José Coelho, sendo agora os únicos sócios da sociedade «Laboratório Análises Clínicas-Bloquilab, Limitada», desde já são nomeados gerentes e de comum acordo alteraram os artigos terceiro, quinto e seu parágrafo único do pacto social que passa a ter a seguinte redacção:

TERCEIRO — O capital social integralmente realizado em dinheiro já entrado na Caixa Social é de NOVECENTOS MIL ESCUDOS e corresponde a três quotas uma de TREZENTOS E SESENTA CONTOS pertencente ao sócio José Augusto Gama; uma de TREZENTOS E SESENTA CONTOS pertencente à sócia Alda Beatriz Caseiro Branco Gama e uma de CENTO E OITENTA CONTOS pertencente ao sócio João Manuel de São João Coelho.

QUINTO — A gerência e administração da sociedade pertence a todos os sócios sendo a gerência dispensada de caução.

PARA GRAFO UNICO — Para obrigar a Sociedade basta a assinatura de qualquer dos gerentes.

h) — A referida Maria do Rosário Camilo Nicolau foi autorizada por seu marido José Moreira Anunciação Nicolau a fazer as cessões indicadas.

ESTA CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos cinco de Março de mil novecentos e oitenta e um.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO

Carlos Augusto Conceição Santos

Exploração de Águas

Com máquinas de furos artesanais das mais modernas e de diversos diâmetros. Bom desconto a pronto pagamento. Deslocação grátis a qualquer ponto do país. Só paga se aparecer água.

C/ montagem de Bombas.

Contacte Domingos da Silva Afonso, a 500 m do Hospital velho, à Estrada do Salgueiro, telf. 24191 — 6000 Castelo Branco, ou Horácio Gomes S. Oliveira, telf. 42352 — F. dos Vinhos.

VENDEM-SE

Cerca de 20.000 eucaliptos para fachina, árvores de bom corte e com acesso sem problemas.

Tratar com Acílio Antunes Marques

AGUDA

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos. Notário; Lic. Marta Maria Ferreira Agria Forte.

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 9 de Março corrente, exarada de fls. 81 a fls. 82 do Livro de Notas para escrituras diversas n.º B-11, deste Cartório, e com referência à sociedade por quotas de responsabilidade limitada «LOPES & SERRA, LIMITADA», com sede no lugar de Almofala de Baixo, freguesia de Aguda, deste concelho, se exararam os seguintes factos:

a) — O sócio Carlos Serra de Carvalho, casado, residente no dito lugar de Almofala de Baixo, devidamente autorizado, cedeu a quota de 100.000\$00 que possuía na sociedade acima indicada, pelo seu valor nominal, a ALÍVIA AUGUSTA MENDES DOS SANTOS JORGE, casada residente no mesmo lugar;

b) — A nova sócia referida Alívia Augusta Mendes dos Santos Jorge, foi nomeada gerente;

c) — Em virtude da sociedade ficar reduzida a marido e mulher e possuir bens imóveis foi liquidada a sisa respectiva pelo conhecimento número quarenta e quatro emitido no passado dia quatro pela Repartição de Finanças deste concelho.

ESTA CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos dez de Março de mil novecentos e oitenta e um.

O Ajudante do Cartório

Carlos Augusto Conceição Santos

Cavalheiro

Viúvo, de 70 anos com casa e rendimentos, deseja para sua companhia senhora solteira, viúva ou divorciada, dos 40 aos 65 anos, podendo ficar com todos os seus bens se for meiga e carinhosa.

Queira responder por escrito, ou pessoalmente para Amílcar Nunes Henriques.

Casal das Atalayas — Senhora da Piedade — 2300 TOMAR.

Novena poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disseste: «Pede e receberás; procura e acharás; bate e abrir-se-te-á; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que a minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).»

Oh! Jesus que disseste: «tudo o que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá; por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, humildemente rogo a Vosso Pai, em vosso nome, que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).»

Oh! Jesus que disseste: «O céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará»; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha suplice seja atendida. (Menciona-se o pedido).

Em casos urgentes esta mesma deverá ser feita em 9 horas e mandada publicar por se ter alcançado uma graça.

P. S. Gadinho

Assine este Jornal

Notariado Português

Cartório Notarial
Castanheira de Pera

Serração do Crameleiro, Limitada

Certifico, que por escritura pública de dezanove de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e um, lavrada de folhas vinte e quatro a vinte e sete, do livro de notas número cento quarenta e quatro deste Cartório Notarial de Castanheira de Pera, a cargo Notário do concelho, Licenciado António Bebião Correia Henriques Carreira, os Senhores JOÃO SIMÕES PEREIRA, viúvo, residente em Lisboa na Avenida de Roma, número cinquenta e dois—segundo andar esquerdo, VITOR MANUEL MORAIS SIMÕES PEREIRA, solteiro, maior, residente na Rua Padre Manuel da Nóbrega, dez quarto andar direito da cidade de Lisboa, IGNACIO RIBEIRO DE OLIVEIRA, casado, residente na Avenida Dr. Egas Moniz—lote três—primeiro andar direito da cidade de Tomar,—AMERICO DIAS DOS SANTOS AZEVEDO, casado, residente no lugar e freguesia de Aguas Belas, concelho de Ferreira do Zêzere,—ALFREDO ALBERTO DOS SANTOS, viúvo, residente em Lisboa na Avenida Almirante Reis, número oitenta e nove—quarto andar direito e ANTONIO DIAS DOS SANTOS AZEVEDO, casado, residente no lugar de Aguas Belas, concelho de Ferreira do Zêzere, rectificaram a escritura de quatro de Maio de mil nove-

centos setenta e nove, lavrada nas notas deste Cartório no livro número cento trinta e oito, de folhas cinquenta e uma a cinquenta e seis, pela forma seguinte:

O sócio VITOR MANUEL MORAIS SIMÕES PEREIRA, ao contrário do que foi dito naquela escritura de quatro de Maio, divide a sua quota de oitocentos contos em três quotas, sendo uma de quatrocentos contos e duas de duzentos contos cada uma;

Que, assim, fica rectificada a referida escritura, quanto à referida divisão e também quanto às cessões nela feitas, declarando o outorgante VICTOR MANUEL MORAIS SIMÕES PEREIRA, que cedeu ao Senhor ALFREDO ALBERTO DOS SANTOS, uma quota de quatrocentos contos e ao senhor ANTONIO DIAS DOS SANTOS AZEVEDO, duas quotas de duzentos contos cada uma, nas condições e preço constantes da referida escritura de quatro de Maio de mil novecentos setenta e nove.

Está de conformidade com o original

Castanheira de Pera, dezanove de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e um

O Ajudante do Cartório Notarial

Francisco Henriques

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos
Notário: Lic. Marta Maria Ferreira Agria Forte

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 6 de Março corrente, exarada de fls. 61 a fls. 63 /v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 305-A, deste Cartório, e com referência à sociedade por quotas de responsabilidade limitada «SANTOS & PRATA, LIMITADA», com sede na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros nesta vila de Figueiró dos Vinhos, se exararam os seguintes factos:

a) — O sócio EUGENIO RUI PEREIRA RIBEIRO DOS SANTOS, casado, residente em Coimbra, na Rua Pedro Monteiro, 52-3.º, devidamente autorizado, cedeu a sua quota de 50.000\$00 que possuía na referida sociedade a Maria José Ferreira, casada, residente no lugar e freguesia de Chão de Couce, concelho de Ansião, cessão que foi feita pelo seu valor nominal.

b) — O sócio MANUEL FERREIRA DOS SANTOS PRATA, casado, residente no lugar de Troviscal, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, devidamente autorizado, cedeu a sua quota de 50.000\$00 que possuía na mesma sociedade à referida Maria José Ferreira, também pelo seu valor nominal;

Aqueles Eugénio Rui Pereira Ribeiro dos Santos e Manuel Ferreira dos Santos Prata apartaram-se da referida sociedade

renunciando à gerência que tinham na mesma.

c) — A nova sócia MARIA JOSÉ FERREIRA é desde já nomeada gerente; e

d) — Os actuais e únicos sócios a referida Maria José Ferreira e o outro sócio FERNANDO FREIRE de comum acordo alteram o artigo quarto e o parágrafo primeiro do artigo sexto do pacto social que passam a ter a seguinte redacção:

QUARTO: — O capital social integralmente realizado em dinheiro já entrado na Caixa Social é de CENTO E CINQUENTA MIL ESCUDOS correspondente à ma de três quotas de cinquenta contos cada uma, uma pertencente ao sócio Fernando Freire e duas pertencentes à sócia Maria José Ferreira.

PARA GRAFO PRIMEIRO DO ARTIGO SEXTO: — Para obrigar a sociedade basta a assinatura de qualquer dos sócios.

ESTA CONFORME

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos nove de Março de mil novecentos e oitenta e um.

O Ajudante do Cartório

Carlos Augusto Conceição Santos

O Senhor tem horas certas ?



Não, desculpe, ainda não comprei um CERTINA ! Pois não perca tempo, adquira-o hoje mesmo e depois não diga que o não avisei

Mas se preferir outras marcas de prestígio pois podemos serv-lo

Visite hoje mesmo

OURIVESARIA E RELOJOARIA GASPAR
OFICINA DE REPARAÇÕES
Telef. 42166 Rua do Sol FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Supermercado PÉROLA

De Gaspar Tavares

Onde encontrará tudo de que precisa, não só para recheio da sua Despensa, como para embellezar e enriquecer o seu lar — Lindos quadros — Brindes — Produtos de beleza

Visite-nos, no seu próprio interesse

FIGUEIRO DOS VINHOS (ao Rêgo)

Vende-se Serração

Em franca laboração, bem localizada, clientela assegurada com fornecimentos ao mercado interno e estrangeiro, equipada com toda a maquinaria indispensável e moderna. Tem a Agência dos Cimentos de Portugal - CIMPOR. Vende-se por motivos de saúde.

Boa oportunidade.
Tratar nesta Redacção.

Lotes de Terreno

VENDEM-SE

Vendem-se lotes de terreno no lugar de Portelão com frente para a Estrada Nacional. Tem completas todas as infraestruturas e com plano de urbanização aprovado.

Tratar pelo Telefone (036 - 42421 - Figueiró dos Vinhos) Ou nesta Redacção

MOEDAS

Compram-se para colecção, Moedas de qualquer País incluindo as Ex-Colónias, e Relativas a qualquer época

Paga-se bem

Tratar com Victor Lopes
AGUDA



PANORAMA

Restaurante - Salão de Festas

Telef. 42175

R Major Natal de Abreu — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ambiente agradável e acolhedor — Decoração moderna
Capacidade para 200 pessoas — Parque de estacionamento privativo

Especialmente preparado para servir:

Casamentos — Batizados — Confraternizações

Serviço de Restaurante Diário — encorreado às Terças — Férias

Obras de Restauro da Capela de Nossa Senhora da Madre Deus

APELO

(O mau estado de conservação) em que se encontrava a vestusta Capelinha de N. S. da Madre: Deus, ameaçando ruir, o que a acontecer, seria uma grave afronta à consciência religiosa dos responsáveis e de todo o povo desta terra, implicou um movimento de angariação de fundos visando a realização das obras necessárias. Assim, no propósito de salvar aquele antigo centro de meditação e de fé, alto valor de espírito e património cultural valorizando a nossa terra, já que a Capelinha se situa num dos pontos privilegiados de Figueiró dos Vinhos, vem esta Comissão desenvolvendo todos os esforços no sentido de promover as indispensáveis obras de restauro mas, para que possamos atingir os nossos objectivos, carecemos de apoio de todas as pessoas de boa vontade,

O orçamento das obras ascende a mais de DUZENTOS CONTOS todavia, sendo embora vultosa a quantia, estamos certos de contar com a ajuda de todos aqueles que são iluminados pelo espírito Cristão e dessa forma conseguiremos dar a N. S. da Madre Deus uma Capelinha digna, sem luxos desnecessários, mas dentro da qual possamos todos cumprir zelosamente os ditames da nossa Fé.

Nesse sentido aqui estamos apelando à vossa generosidade. Contamos consigo. Desde já o nosso **Muito Obrigado.**

A Comissão

- Justino Mendes Medeiros
- Manuel Dias Reis
- José Mendes Medeiros
- Narciso da Conceição Santos
- José Candá
- Manuel de Jesus Medeiros
- Armando Rosa Lopes

Fernando Manata

ABOGADO

Telefones : { 42234
42126

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Vende-se Carrinha

Vende-se Carrinha SAVIEM SG 2 de 3.500 kgs. com 20.000 quilómetros em estado impecável.

Tratar com Manuel Alpenté. Telefone, 2440668
POLIMÃO - São Domingos da Rama - Oeiras

Luiz de Frias Fernandes

MÉDICO

DOENÇAS ALÉRGICAS

TESTES — ASMA BRÔNQUICA

Consultas por Marcação Telef. 42338

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

J. Frias Fernandes
Especialista do C. H. C. — Covões

DOENÇAS DO CORAÇÃO

2.ª e 4.ª feiras das 15 às 19 horas

Av. Fernão de Magalhães, 429-2 A — Telef: 27400

COIMBRA

Em Figueiró dos Vinhos, Electrocardiogramas às 4.ª Feiras

O Ponto de encontro das pessoas de bom gosto



SNACK-BAR

de José Alberto Lacerda Ruivo e Costa

Requintado serviço num ambiente de dignidade e conforto

GASTANHEIRA DE PERA

Agente. António da Silva Miranda

Singer

* Sonap Gaz

* Hoover

* Tabacos da Tabacolinha

* Telef: 4 22 19

Figueiró dos Vinhos

Comissões e Consignações

Toda a gama «Singer» Rádios, Televisores, Electro-domésticos de todas as marcas

A garantia de uma tradição na qualidade e na assistência técnica.

CONFECÇÕES LANIFICIOS

CHALES COBERTORES

F. R. FERREIRA, LDA.

Telef. 4 23 03

Figueiró dos Vinhos

CASA GASPAR

(antiga casa GODET)

Chapelaria — Retrosaria — Modas — Novidades

Minha Senhora: Se quiser comprar muito sem muito gastar, compre na CASA "GASPAR"!

Figueiró dos Vinhos

R. Dr. António José de Almeida

Telef. 4 23 16

ÓPTICA MÉDICA

DE António Lourenço Gomes dos Santos

FORNECEDOR DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

AGENTE OFICIAL das lentes ZEISS, ORMA-1000 e PERSOL

Armações Nacionais e Estrangeiras

Largo 5 de Outubro Telef. 22888

POMBAL

Filial em

Figueiró dos Vinhos

(AO RÊGO)



Vende-se

Propriedade com casa de moradia, adega completa, casa de arrecadação, vários logradouros, água nativa, energia eléctrica, arvoredos de fruto e oliveiras. Área 20.000 m2.

Nesta redacção se informa



LUCÍLIA
CABELEIREIRA

*moda * equilíbrio estético*

Especializada em cortes * penteados * cores * modelações

Consulte-nos, que a ajudamos!

Rua Luís Quaresma (Val do Rio)

FIGUEIRO DOS VINHOS



SIFICAL

Indústria de Caixilharia de Alumínios
DE

Silva, Pinto & Castela, L.da

Ao serviço da modernidade e do conforto, fornece e instala, Portas-Janelas, Tectos, Montras, Marquises, Divisórias e ainda toda uma vasta gama de utilidades em alumínio.

TELEF. 42407

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Construções Silva & Irmão, L.da

CONSTRUÇÃO CIVIL

ALVARÁ DO M.O.P.

Agora em Figueiró dos Vinhos numa actuante participação em favor do progresso dos concelhos ao Norte do Distrito de Leiria

Uma Empresa organizada para resolver o problema habitacional

CONSULTE-NOS - NÓS ESTAMOS PARA SERVIR

SEDE:

Rua da Circulação n.º 36 - Telef. 29 86 03 - Albarraque - Sintra

Móveis em madeira e metálicos

Cunha & Ramos, L.da

DECORAÇÕES

Tapeçarias Estofos

Faça do seu lar um mundo de conforto com mobílias

Cunha & Ramos, L.da

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Oficina de
Mercearia
Telef. 4 22 64

Domingos M. Barreiros Duarte

MÉDICO

Interno do Serviço de Ginecologia do C. H. Coimbra
Consultas por marcação às 4.ªs feiras a partir das 16, H.
Telef. 42193 (provisório) - Figueiró dos Vinhos

Cardoso, Reis & Mendes

Oficina de Chaparia, Pintura e Mecânica

TELEF. 4 23 20

Pedreira - Figueiró dos Vinhos

EMÍDIO ALMEIDA L. DA

SEDE: Rua da Fontinha

ESCRITÓRIO: Quintal Do Rei (S. Sebastião)

PADARIA FIGUEIROENSE

O Pão que Figueiró dos Vinhos consome - Padaria Figueiroense: A qualidade em pão!

TELEF. 4 23 32

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARLOS M. N. SANTOS

ELECTRICISTA ENCARTADO
Instalações eléctricas civis e industriais e força motriz - Moto-bombas e bombas de pressão
Reparação de Electrodomésticos
Telef. 424 31

3260 Caparito - Figueiró dos Vinhos

Vende-se Propriedade

Constituída de casa de habitação, terra de amanho, oliveiras e árvores de fruto, dois poços e tanque. Tem luz eléctrica. Vendem-se ainda testadas de mato, pinheiros e eucaliptos.

Tudo situado ao Chãos de Cima. Aceitam-se propostas em carta fechada.

Tratar com Maria da Conceição Nogueira - Rua Dr. António José de Almeida, n.º 53
Telefone 22878 - Coimbra

Vende-se Tractor

Vende-se Tractor HINOMOTO com 115 horas e em muito bom estado.

Tratar com António Luis Nunes - Carapinhal - Figueiró dos Vinhos

Compra-se Habitação

Compra-se casa de habitação com pequeno quintal e água, na Vila ou nos arredores próximos.

Tratar nesta Redacção ou pelo telefone (039) 25620

VENDE-SE

Um BMW - 1600 de 1971 em bom estado.

Vende-se também Motor a Diesel 20 cv

Tratar com Augusto Simões Moreira ou pelo Telefone 45158
PEDRÓGÃO GRANDE

VENDEM-SE

Vendem-se duas carroças em bom estado.

Tratar com Maximiano de Abreu Ervideira - Figueiró dos Vinhos

Vendem-es

Propriedades para construção civil, instalações de indústria, quintas para desenvolvimento de pecuária, pomares e agricultura.

Eucaliptais, em Figueiró dos Vinhos, concelhos Ansião e Alvaiázere.

Em pleno Figueiró 31.000m² para instalação de Indústria ou Vinha, Pomar e Pecuária.

Informa-se na redacção deste Jornal.

ou pelo telefone 036-32400

Chão de Couce.

SOLDAGAZ, LDA.

Material eléctrico

Secção

Electrodomésticos

Agente <SIEMENS>

Revenda

Rua de Coimbra, 82

POMBAL

SICLAVE

Tintas - Vernizes

Construção Civil

Ramo Automóvel

Distribuidora:

SOLDAGAZ, LDA. - Rua de Coimbra, 82 - POMBAL

E a tradição indica a CASA LANIGAL

Uma autentica Feira

Em Quantidade, Qualidade

E preço sem igual

Casa Lanigal de: J. Gonçalves

Fazendas de lã e algodão - Chapelaria, miudezas e a

mais vasta gama em artigos de retrosaria

Agente da Companhia de Seguros <Metrópole>

apartado, 19 - Telef. 42446

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fabricante das Bombas

AGER

PORTUGAL

Betoneiras para
Construção Civil

Telefone: 32 61

António Marques Boavida

Importador de Motores

Representante exclusivo

dos Motores:

Mag (suíço)

e Rotax (Austriaco)

Aimofala de Baixo - Avolar

MOEDAS DO ULTRAMAR

Compram-se - Bom Preço

OURIVESARIA LOURENÇO

Telef. 42105

Figueiró dos Vinhos

O SOLAR

A grande afirmação hoteleira ao serviço do turismo em Figueiró dos Vinhos

Restaurante

Café

Adega Regional



Modernidade

Higiene

Conforto

Especializado em Banquetes, Convívios, 'copos de água' para casamentos, aniversários, reuniões de amigos e batizados

SOLAR; a qualidade de serviço para bem servir

Telef. 42428 * Praça José Malhoa * FIGUEIRO DOS VINHOS

ANUNCIE NESTE JORNAL



Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

Direcção de Produção
e Transporte

O SECTOR DA PRODUÇÃO HIDRAULICA admite para as suas Centrais de

Castelo de Bode — Cabril — Bouçã e Fratel

Trabalhadores indiferenciados da Construção Civil

ATRIBUIÇÕES MAIS RELEVANTES

— Auxiliar em trabalhos de construção civil, colaborando em trabalhos de limpeza, conservação e beneficiação das instalações, máquinas, ferramentas e utensílios efectuando trabalhos de demolição e escavação, removendo materiais e procedendo a cargas e descargas de materiais e equipamentos.

EXIGE SE

— Escolaridade mínima obrigatória.

OFERECE-SE

— Remuneração e regalias sociais em vigor na Empresa;
— Horário de trabalho de 40 horas semanais.

NOTA: — Os candidatos serão submetidos a provas e entrevistas.

Os interessados, ainda que já se encontrem inscritos na Empresa, deverão enviar a sua candidatura até ao próximo dia 20 de Fevereiro para o seguinte endereço:

SECTOR DE PRODUÇÃO HIDRAULICA

Departamento de Trabalho — GRH

Largo Dr. Tito Fontes, 15-2.º

4000 PORTO

Da carta de resposta deverão constar, obrigatoriamente, os elementos seguintes:

- Nome completo;
- Residência (lugar, freguesia, concelho e código postal);
- Data de nascimento;
- Habilitações Literárias;
- Experiência profissional;
- Situação militar;

FERNANDO MARTELO

Advogado

Figueiró dos Vinhos

Consultas às Segundas, Terças, Sextas e Sábados
a partir das 10 horas

VENDEDOR

Admitimos, mesmo sem experiência, para comercialização ao retalho (lojas) de electrodomésticos e máquinas agrícolas.

Oferecemos remuneração base e comissão sobre vendas.

Se é entusiasta, possui carro próprio e dispõe de tempo inteiro, escreva-nos indicando idade e habilitações para Apartado 1347 - 1009 Lisboa Codex.

A MOBILADORA PEDROGUENSE

Uma nova casa — Os melhores artigos — Preços do antigamente

Móveis de todos os estilos, para todos os gostos e todas as alçibeiras.

Lustres — Alcatifas — Colchões das melhores marcas

Valorizando a praça comercial de Pedrógão Grande

A MOBILADORA PEDROGUENSE

Surgiu para SERVIR, em defesa da carteira de quem compra

Visite-nos — Nós esperamos por si na

Rua 5 de Outubro

Telef. 45197

Pedrógão Grande

FALECIMENTOS

D. Maria do Carmo Arinto Seguro

Com 76 anos de idade e após prolongado e doloroso sofrimento faleceu nesta Vila, no dia 10 de Janeiro do ano em curso, D. Maria do Carmo Arinto Seguro, casada com o nosso bom Amigo Antero Augusto Simões Seguro, reputado comerciante e figura do maior prestígio.

A saudosa extinta, natural do Fontão Fundeiro-Campelo, do nosso concelho, era tia muito extremosa dos nossos queridos Amigos Acácio dos Santos Simões Arinto, comerciante, residente em Tortozendo, casado com D. Maria Luísa Balista S. Arinto, Adérito dos Santos Simões Arinto comerciante, casado com D. Maria Helena Abreu Ferreira S. Arinto, Lúcio dos Santos Simões Arinto, comerciante, casado com D. Maria Albertina Barata S. Arinto e D. Aida de Jesus Arinto Almeida Morgado, casada com Aquiles Almeida Morgado, industrial de Lanifícios e grande amigo da nossa terra.

Deixou nove sobrinhos-netos aos quais era extremamente dedicada.

Após missa de Corpo presente na Igreja Matriz realizou-se o funeral que se constituiu numa comovedora manifestação de pesar, nele se tendo incorporado muitas centenas de pessoas, não só da Vila e concelho mas de vários pontos do País, numa prova inequívoca do quanto era querida e respeitada a excelsa D. Maria do Carmo.

D. Noémia das Dors Almeida

No dia 27 Fevereiro último faleceu na sua residência nesta Vila, D. Noémia das Dors Almeida, viúva do saudoso João Simões de Almeida.

A saudosa extinta, que contava 78 anos de idade, era mãe de D. Judite das Dors Almeida, viúva, D. Amélia das Dors Almeida Antunes, casada com Manuel Antunes, importante comerciante em Tomar, D. Adélia das Dors Almeida Leitão casada com João Felismino Leitão e de José das Dors Almeida, casado com D. Fernanda dos Santos Almeida toda uma família de nossos muiqueridos Amigos.

Deixa cinco netos e um bisneto.

No dia seguinte e após missa de Corpo presente na Igreja Matriz, realizou-se o funeral, nele se incorporando centenas de pessoas.

D. Maria da Conceição

Com 75 anos de idade faleceu no dia 19 de Janeiro do ano em curso na sua residência ao Forno Velheiro, D. Maria da Conceição, viúva.

Era mãe do bom Amigo deste Jornal Manuel da Conceição da Silva, casado com D. Maria Júlia da Silva Gomes, D. Lucília de Conceição Silva, viúva e Maria Armélia da Conceição Silva, solteira e irmã de Maximino e João da Silva Martins.

Deixa 5 netos e dois bisnetos.

No funeral, para o cemitério desta Vila, incorporou-se grande número de pessoas.

As famílias enlutadas apresentam, quantos em Comarca de Figueiró trabalham, a expressão do seu mais profundo pesar.

S R.

MINISTÉRIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS

SECRETARIA DE ESTADO DA
SEGURANÇA SOCIAL

Centro Regional de Segurança Social de Leiria

Largo da República, 2400 LEIRIA Telef. 25071

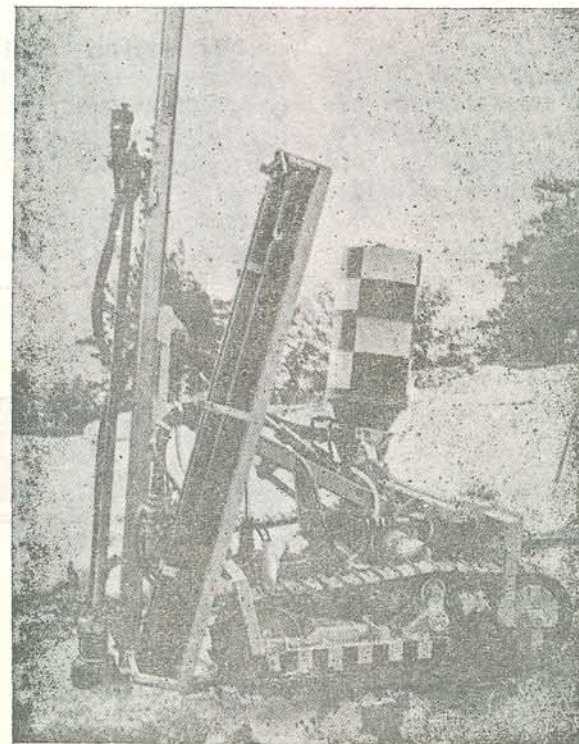
A V I S O

Aos Contribuintes da Previdência

Certidões previstas nos artigos 17.º e 19.º do Decreto-Lei n.º 103/80

- 1 — Avisam-se os contribuintes da PREVIDÊNCIA, abrangidos por este Centro, de que os serviços usarão do maior rigor na passagem das certidões em referência, o mesmo sucedendo relativamente a quaisquer declarações concernentes à situação contributiva.
- 2 — Assim, os mencionados documentos deverão ser requeridos com a antecedência mínima de DEZ DIAS, sobre a data em que hajam de ser utilizados.
- 3 — Só em casos de comprovada urgência, tais documentos poderão ser passados «ao balcão», e desde que o requerente faça prova documental da sua situação contributiva.

A Comissão Instaladora



Domingos da Silva Afonso

Exploração de Água — Prospeção e Perfurações
Garantia de serviços — C/ montagem de Bombas

Telefone 24191 — 6000 CASTELO BRANCO

(a 500 metros do Hospital Velho (à estrada do Salgueiro))

ou Horácio Gomes S. Oliveira — Telf. 42352 - F. DOS VINHOS

SOLDAGAZ

Sociedade de Soldas e Gazes, L.da

Rolamentos «RHP - TIMKEN - STEYR»

Máquinas — Ferramentas (Dowidat)

Acessórios — Automóveis

Gazes Industriais e Medicinais

Electrodos — Maçaricos — Soldas

Produtos 3M (Company)

Lixas e Colas

Motosserras «Jonsereds»

Agentes «Arlíquido»

Revendedor da Marca Izuzu 3.500 Kg.

Rua de Coimbra - 82

POMBAL

BOMBEIROS

Conclusão da 1.ª página

dirigentes e Corpo Activo, de hoje e de sempre, bem como a todos aqueles homens de boa vontade estranhos à Corporação e que a esta souberam dar o melhor de si, em esforço vivo e operoso, traduzido nas bellissimas instalações inauguradas, dando aos Bombeiros a alegria de uma casa digna, sobremaneira valorizaram o património Figueiroense.

* * *

A inauguração do novo Quartel dos Bombeiros terá lugar no dia 29 do corrente em cerimónia presidida pelo Governador

Novo Lar

Conclusão da 1.ª página

Apadrinharam o acto por parte da noiva, D. Deolinda Vaz de Lima Amorim e António Vieira Amorim e por parte do noivo, D. Valvina da Conceição Angelo Ribeiro e seu marido, Joaquim da Conceição Angelo. Após a cerimónia religiosa foi oferecido aos convidados um fino «Copo de Água» que teve lugar no Restaurante Floresta, na Póvoa de Santo Adrião e ao qual assistiram cerca de 160 pessoas.

— // —

Ao novo casal e com os nossos parabéns que tornamos extensivos a seus extremos pais, apeteçemos uma longa vida toda ela plena de venturas e felicidades.

(Retardada na Redacção)

do Distrito e a que estarão presentes inúmeras outras individualidades de destaque, sendo o seguinte o programa comemorativo:

10 h. — Chegada das Corporações de Bombeiros dos Concelhos vizinhos e sua concentração junto ao Edifício novo do Quartel.

10h30m—Chegada do Ex.º Governador Civil e altas entidades à qual será prestada Guarda de Honra pelas Corporações.

10h45m—Desfile de todas as Corporações convidadas com o respectivo material.

11 h.—Inauguração do Quartel com Benção do edifício e das viaturas dos Bombeiros desta Vila.

11h30m—Sessão Solene no Quartel sob a Presidência do Ex.º Governador Civil.

12 h.—Simulacro de incêndios com todos os meios ao dispor da Corporação. Ases da Corporação em manobras arriscadas, um conjunto de exercícios que vão permitir avaliar todo o arrojo, audácia e coragem dos Bombeiros.

13 h.—Almoço para todos os convidados no Restaurante Panoramia.

Vende-se

Um edificio constituído de r/chão e 1.º andar e as instalações onde funciona o Café Cortiço, sitos na Praça Visconde de Castanheira, em Castanheira de Pera.

Dirigir propostas em carta fechada, ao n.º 10 deste Jornal.

Atenção Senhor Comerciante

Grupos B e C

ACEITAM-SE ESCRITAS

Individuo habilitado toma conta da escrituração dos novos livros a que são obrigados os comerciantes aos Grupos B e C.

Tratar na Redacção deste Jornal

Mecânico / Motorista

Precisa-se, com carta de Serviço público, residente na região de Figueiró dos Vinhos.

Resposta escrita para Apartado n.º 27-2301 TOMAR Codex.

Oferece-se

Operário com carta de condução Pesados Profissional, e Curso de Desenho Industrial e Construção Civil, pretende emprego em qualquer das profissões.

Resposta a este Jornal.

Para venda

Várias propriedades nas proximidades de Figueiró e dois eucaliptais nas Cabeças—Trata: João Graça—Coutada—Figueiró dos Vinhos e António Godinho Cabeças.

Trespasa-se

Mercearia bem afreguesada, sita na Praça do Brasil, (Fundo da Vila), em Figueiró dos Vinhos.

Tratar na Redacção deste Jornal.

RECAUCHUTAGEM

Sonuma

Telefones 421 02 e 421 39 * Telegramas SONUMA FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O MELHOR EM RECAUCHUTAGEM

■ RECAUCHUTAGEM

■ RECHAPAGEM

■ VULCANIZAÇÃO

DE TODAS A MEDIDAS QUE SE FABRICAM NO MUNDO

■ VENDA DE PNEUS NOVOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A única fábrica do país com moldes de origem para o PNEU MICHELIN

AGÊNCIAS

LISBOA — Quinta do Carmo — SACAYÉM

CASTELO BRANCO — Rua Dr. Hermano, 1 — B — Telefone 3 22 81

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço graça concedida.
J. G. S. Oliveira

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço Graças Concedidas
M. J. L.

ÓPTICA OCULAR

Os seus olhos precisam de ser protegidos.

ÓPTICA OCULAR



Como temos responsabilidade, nisso trabalhamos e, para o conseguir;

Ouivesaria Lourenço

Telef. 421 05

Fomos nós que trouxemos para o nosso Concelho a primeira médica da vista (há dois anos), proporcionando-lhe instalações e resolvendo-lhe outros problemas;

3260 Figueiró dos Vinhos

(Junto ao Palácio da Justiça)

Adquirimos os mais recentes instrumentos de OPTICA, pois só com eles é possível executar rigorosamente as receitas ao mais baixo preço e ainda porque:

não aceitamos intermediários e não temos despesas supérfluas, pelo que,

Não temos que as fazer pagar aos nossos Clientes

Não nos confunda e não se deixe arrastar.

Se nos quer preferir, venha à

OUIVESARIA LOURENÇO

Confrontando primeiro

os preços e admirar a

Secção de Óptica

OUIVESARIA LOURENÇO

INAUGURADO O QUARTEL DOS BOMBEIROS

Conclusão da 1.ª Página

a fita simbólica declarando inaugurado o novo Quartel-Sede dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, acto que foi sublinhado com quentes e entusiásticos aplausos.

Momento de rara emoção este, momento inolvidável a que alguns não resistiram, pois em muitos olhos se viam lágrimas (e estamos aqui a recordar o Presidente Manuel Telhada e outros directores e Bombeiros), lágrimas que eram de alegria, uma alegria contida, reprimida por alguns anos e que agora extravazava em caudal, na imagem mais bela que um Homem pode transmitir do seu modo de ser, de estar e conviver.

Instalado o Conselho Regional dos Bombeiros

A primeira cerimónia oficial realizada no novo Quartel-Sede e que se traduz numa honra con-

O gracioso friso de gentis jovens do Corpo Feminino dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos participantes na festa de inauguração é constituído pelas hábeis e destemidas:

- Maria José Ferreira
- Maria Júlia Granada
- Cristina S. Conceição
- Ana Paula S. Conceição
- Maria Alexandra Santos
- Anabela Paiva
- Isabel Campos
- Amélia Zavart
- Motorista da Ambulância
- Maria Manuela Batista
- Condutora do Jeep

Preste-se aqui homenagem às moças de Vila de Rei que emprestaram preciosíssima colaboração.

cedida aos nossos Bombeiros e a nossa terra, foi o acto de posse do Conselho Regional dos Bombeiros da Zona Centro, ora instalado após uma cerimónia simples mas altamente significativa que se desenrolou na soberba Sala das Sessões. A posse foi dada pelo Governador Civil aos novos Conselheiros, António de Figueiredo Serra, Presidente Director dos B. V. de Viseu, Comandante Cursino Henriques Coutinho, dos B. V. de Castanheira de Pera, Prof. Manuel Madeira Grilo, Presidente Director dos B. V. da Guarda e Comandante Jaime Carlos Marta Soares, dos B. V. de Vila Nova de Poiares.

Assinado o auto de posse e após os cumprimentos do Governador Civil, Presidente da Câmara e outras entidades presentes, foram os novos conselheiros saudados pelo Dr. Victor Melícias que num brilhante improviso aludiu ao significado e responsabilidade dos cargos em que acabavam de ser empossados felicitando-os «pois esta nomeação sendo como é um penhor de confiança, corresponde igualmente a uma homenagem às virtudes éticas, capacidade, sensibilidade,

humana e dedicação ao voluntariado, dos Homens que por esses e outros méritos constituem a partir de agora o Conselho Regional dos Bombeiros da Zona Centro».

Em nome dos novos Conselheiros usou da palavra o Prof. Madeira Grilo que prestou rasgada homenagem aos Bombeiros de Portugal, agradeceu a honra da nomeação e disse que por parte de todos e cada um, não haveria poupança de esforços, no sentido de cumprirmo o seu dever e as responsabilidades que a partir de agora lhe eram cometidas

A Sessão Solene

Cá fora movimentavam-se os e as Soldados da Paz. As viaturas giravam. O povo distendia-se, a Filarmónica atacava as notas de harmoniosas partituras. Na parada do Quartel procedia-se ao brunir de um ou outro pormenor, sob a batuta atenta e capaz do Chefe Marques da Silva. Retoques de última horas eram pincelados, com o Comandante Lima num vai-vém constante. Os guídes e estandartes passavam em polícromo e belo cortejo. A graça e frescura das senhorinhas-bombeiro distribuindo simpatia que respondia aos piropos sempre gentis dos inúmeros jovens presentes, repartia-se entre a záfama e a expectativa. Mais uma bátega escorria volumosa do céu plúmbeo, havia correrias, abriam-se os chapéus de chuva, o ambiente tomava outra tonalidade e mais logo o sol rompia as nuvens e nesgas de azul do céu enchiam os corações de alegria.

O amplo parque de recolha de viaturas regorgitava de gente ansiosa o estufante.

Chega o Governador Civil e a sua comitiva e uma enorme salva de palmas os acolhe. Como que eletrizado, o povo não consegue reprimir o seu entusiasmo. Viviam-se mes-

... e nesta Casa dizemos: «é tudo muito bom, e tudo muito bem»

mo um admirável, esmagador ambiente de festa!

Na mesa de honra, ladeado pelas individualidades que o acompanhavam, tomou lugar o Chefe do Distrito. Na guarda de honra os estandartes e Bandeiras dos Bombeiros de Figueiró dos Vinhos e das Corporações convidadas. Quadro chelo de colorido, que afastava o peso do que é solene e que ali, sendo-o obviamente, não se deixava transparecer, tal o calor humano, o júbilo, a maravilhosa grandeza de tudo que os homens querem tornar simples.

Em lugar de destaque essa excelsa Senhora que é D. Maria Josefa Suzano, a AMIGA N.º 1 dos Bombeiros de Portugal, das Filarmónicas de Portugal, das Casas de Beneficência, dos Pobres do nosso País. A sua volta e bem aceso o bendito calor do amor filial. Os Bombeiros da

nossa terra souberam ser gratos. Cumpriram. Bem hajam por isso.

Levanta-se o primeiro orador, o Dr. Alberto Teixeira Forte, Presidente da Assembleia

João Rui - Uma Saudade Eterna Presença!

O desditoso João Rui foi invocado no discurso das diversas manifestações. Sendo permanente a saudade ele esteve e continua PRESENTE, Lá está a sua fotografia na



nova sede, o seu nome no Jeep que é relíquia e nos vestiários.

Alguém, olhando a sua foto, emocionado disse: Pobre e saudoso João Rui! - e logo algumas vozes, misturadas em lágrimas responderam:

JOÃO RUI - PRESENTE!
E fez-se silêncio!

Geral dos Bombeiros da nossa terra. Prestou rasgada homenagem aos Soldados da Paz. Recordou os dias trágicos vividos pela comunidade Figueirense em 1961, quando um gigantesco incêndio vindo do concelho da Sertã afogou as águas do Zêzere e entrou pelo Vale do Rio, destruindo a povoação, esta e outras, destruindo vidas e ameaçando seriamente a Vila de Figueiró. Nesses momentos - disse - é que pudemos encontrar o Bombeiro na sua exacta, heróica e nobre dimensão.

Foi nessa altura, acrescentou, que a ideia deste Quartel se esboçou. E hoje aqui estamos e não posso eu ignorar neste momento todos aqueles que de qualquer modo válido contribuíram para que se possa viver hoje esta grande alegria - disse, a concluir.

Segue-se no uso da palavra o Presidente da Câmara, Simões Abreu que disse:

«Acto que foi dito pelo senhor Presidente da Assembleia Geral pouco resta acrescentar.

Comencarei por saudar V.Exa., senhor Governador Civil, bem como todas as Autoridades presentes e ainda todos quantos aqui se encontram comungando na cerimónia de inauguração deste belo edifício sede da Associação dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Trata-se de um imóvel sóbrio e bem dimensionado, que reúne todos os condicionamentos necessários para permitir aos Corpos Directivos e Activo desta Associação, não só o desempenho cabal das respectivas missões, como ainda a ocupação

dos chamados tempos livres.

Quem já teve a oportunidade de percorrer e apreciar esta bela obra, fica com a certeza de que Figueiró dos Vinhos possui um dos melhores, mais completo e mais funcional Quartel de Bombeiros do Distrito de Leiria e até do País.

Tal facto, que é uma certeza, é motivo bastante para que todos os Figueirense se sintam imensamente felizes e satisfeitos.

Todavia, é de inteira justiça salientar, que a satisfação e a felicidade que neste momento desfrutamos só é possível porque tivemos a fortuna de encontrar na pessoa do Exmo. Director-Geral do Equipamento Regional e Urbano - cuja presença nesta cerimónia se tornou impossível por motivos imprevistos de última hora - uma compreensão e colaboração inexcelsíveis.

Na verdade, se não tivéssemos encontrado a disponibilidade pronta no equacionamento de todo um problema complexo que nos coube apresentar-lhe do que resultou uma decisão imediata - não teria sido possível, hoje e agora, vivermos este grande acontecimento.

Pelo que referi, seja-me permitido declarar como primeiro e principal Obreiro deste magnífico edifício o Exmo. Director-Geral do Equipamento Regional e Urbano, Senhor Engenheiro Pessanha Viegas.

A esta declaração, de inteira justiça, que por ser feita na sua ausência se torna mais profunda e mais sincera - e que traduz todo o agradecimento e a maior gratidão dos Figueirense - eu junto o meu bem haja por tudo quanto Sua Exa. já fez por este Concelho e pelo muito que esperamos continue a fazer.

E ainda de salientar toda a compreensão e ajuda facilitadas pela Direcção Distrital do Equipamento, que permitiram ultrapassar sucessivos problemas surgidos durante a execução das obras, pelo que apresento ao seu Responsável, Senhor Engenheiro António Pina, os meus melhores agradecimentos.

designadamente aos membros da Direcção, que pelo dinamismo demonstrado, espírito de sacrifício e dedicação prestados à causa de bem servir, já deram provas suficientes de estarem à altura de sabermos desempenhar, cabalmente, a missão para que foram eleitos, eu quero testemunhar-lhes a minha admiração e afirmar-lhes que poderão contar sempre com o apoio, a colaboração e a lealdade do Presidente da Câmara.

Para terminar resta-me fazer um apelo aos componentes do Corpo Activo desta Associação, para que através de uma conduta irrepreensível e exemplar, sejam merecedores das instalações que a partir de hoje são postas à sua disposição e para que continuem a ser dignos da farda que vestem e a honrar o Concelho a que pertencem e a região que devotadamente têm servido.

Falou depois o Comandante Manuel Manta, Presidente da Liga dos Bombeiros de Portugal, e das suas afirmações salientamos:

«Aqui nasceu em 30 de Abril de 1935 a benemérita Associação Humanitária com um Corpo de Bombeiros Voluntários.

E o Conselho Administrativo e Técnico, ao conceder a medalha de ouro duas estrelas ao v/parque de viaturas, da v/casa-escola, da v/oficina, da v/sala de aulas, as belíssimas instalações sociais, recreativas, culturais e desportivas destinadas aos Soldados da Paz no seu convívio diário, do associado e de ente querido, desta numerosa família do Voluntariado Português do distrito de Leiria, mais propriamente no Concelho de Figueiró dos Vinhos.

E mais adiante: Enfim, nós Bombeiros de Portugal temos alguns instrumentos de trabalho nesta zona.

Alguns em bom estado e outros, em precárias condições de

AS CORPORações PRESENTES

Fizeram-se representar através de viaturas, Comandantes, Directores e elementos do Corpo Activo as Corporações dos Bombeiros Municipais de Leiria e Voluntários de Alvaiázere, Ansião, Batalha, Caldas da Rainha, Castanheira de Pera, Marinha Grande, Nazaré, O'bidos, Pedrogão Grande, Peniche, Pombal, Porto de Mós, S. Martinho do Porto, Vieira de Leiria, Vila Nova de Ourém, Portel, Sertã, Tabua, Vila de Rei, Vila Nova de Poiares e Vila Real.

A festa lhes fica devendo muito do brilho de que se revestiu. Bem Hajam.

Também queria ter uma palavra amiga e de simpatia para os anteriores Corpos Directivos desta Colectividade, nomeadamente para os elementos que compunham a Direcção, que não se poupando nem a trabalhos, nem a canseiras, contribuíram, em granda escala, sempre de alma e coração, para levar a bom termo a construção do imóvel que estamos a inaugurar.

Aos actuais Corpos Directivos,

uso. E necessitamos ainda de estudar a coordenação das operações na zona florestal e precisamos:

De apetrechar as corporações de viaturas, rádio e acessórios, queremos melhores disposições legais nos decretos-leis n.ºs 88/70, 288/1, 327/80 e lei 27/80, pretendemos mais postos de vigia, queremos um reconhecimento diário por Hélio e avia-

Conclui no verso

Comarca de Figueiró

Inaugurado o novo Quartel

Conclusão

ção, queremos mais e mais asseiros, material de sapador, queremos mais caminhos com sinalização, queremos, enfim, contribuir com a nossa quota parte, mesmo muito modesta mas... voluntária, na defesa do nosso património florestal e urbano, no lema «VIDA POR VIDA».

A concluir, o ilustre orador, em nome da Liga dos Bombeiros Portugueses, a Confederação dos 30.000 homens fardados e das 415 Corporações, saudou as autarquias locais e distritais pelo auxílio constante dado aos Bombeiros da nossa Vila, saudou a Comunicação Social e, na pessoa do «bombeiro n.º 1 de Portugal, Padre Dr. Victor José Melícias Lopes, o Serviço Nacional de Bombeiros e toda a organização estatal. Fazemos arden-

teçou o seu notável improviso, o eloquente Dr. Victor Melícias que após judiciosos conceitos acerca da filosofia do Bombeiro em toda as nuances que o contemplam, com sublinhados do mais fino recorte literário em referência à trilogia fraternidade, solidariedade e humanitarismo, identificando essas virtudes fundamentais com as responsabilidades de todos e cada um de nós nas glórias e no amor a Deus, invocando a parábola concluiu:

«e nesta Casa dizemos: é tudo muito bom e tudo muito bem»

Encerrou a série de discursos o Governador Civil, Dr. Rui Garcia da Fonseca que começou por dizer da sua satisfação em estar presente a este acto que considerava da maior importância e do mais vasto significado.

A mais Jovem

Julgamos merecer especial nota de reportagem e sem o mínimo de intenção desprimorosa para as restantes, a presença da representação dos Bombeiros de Portel (Alentejo). Trata-se da mais jovem Corporação do nosso País e daí a justificação desta nota. Uma visita do Comandante Lima a Portel galvanizaria na ocasião alguns Portelenses de boa vontade que lançaram mãos à obra. E a Corporação de Portel ganhou forma. E agora, na festa de todos nós, Portel esteve presente, através do Comandante José Duarte Campaniço e do Vice-Presidente da Direcção, Dr. Duarte Luis.

Eles levaram Figueiró no coração. E a sua cativante simpatia nos deixou de algum modo ligados a Portel. Identificação é linguagem de Bombeiro.

tes votos que hoje, amanhã e sempre haja mais inaugurações de Quartéis e de Viaturas o que quer dizer:

Melhores condições para os Bombeiros de Portugal».

Medalha de Ouro

O Comandante Manuel Manfa, a quem os Bombeiros de Portugal devem os mais relevantes serviços, revelou em seguida ter sido atribuída à Corporação dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos a medalha de ouro de duas estrelas. A seu cargo esteve a colocação da honrosa condecoração na Bandeira da Corporação que foi transportada frente à mesa de honra pelo porta-Bandeira José Manuel Leal.

Momento grande, este, galvanizando até às lágrimas, cujo significado transcende a dimensão dos actos solenes e que o povo interpretou justamente, alongando-se numa calorosa e interminável manifestação de alegria e orgulho.

O Dr. Victor Melícias levantou-se em seguida tomando o uso da palavra:

«Os homens sonharam o povo sonhou, os Bombeiros sonharam, pediram e mereceram. Deus abençoou e a obra nasceu e aqui está, para orgulho de todos, alegria de todos, para realização de anseios, para satisfação de necessidades, para glória daqueles que sabem crer; É belo quando tudo é belo. Para a qual todos ajudaram: o povo, a Câmara, aqueles que têm por lema «Vida por Vida», aqueles que têm fé, e Deus que a todos ouviu, a todos contemplou e hoje aqui estamos, saídos do sonho e em plena e radiosa realidade, vivendo a serena euforia de quem soube merecer e conquistar» — assim

«Não são palavras de circunstância estas, mas palavras simples de um homem que neste momento se sente feliz, na feliz inauguração de uma casa plena de alegria porque, mau grado as horas agrestes, es vendavais de desespero nos momentos mais ingratos a alegria é a arma dos Bombeiros. Porque quem se sacrifica em defesa da vida de outrem é alegre e, assim, esta festa tem, necessariamente, de ser uma festa de alegria». E mais adiante, depois de referir a sua presença em Figueiró aquando da tragédia de 1961, vindo no exercício de outras funções, altura em que, disse, constatou as dificuldades que os nossos Bombeiros enfrentavam, o Chefe do Distrito revelou que recentemente estivera no Ministério da Administração Interna e ali se batera pela consecução de um maior e crescente apoio às Corporações de Bombeiros. Sem lisonja vos digo — concluiu o Dr. Rui Garcia — que tomei essa posição por consciência, por conhecimento da vida, do espírito de sacrifício, da dedicação e entrega de todos os Bombeiros que por igual me merecem todo o respeito e admiração mas, sobretudo, pelo maravilhoso exemplo que colhi dos Bombeiros desta Vila, na tragédia que a todos enlutou, nos longes sempre próximos e sempre presentes no nosso espírito, de 1961».

Simulação de incêndio

A imensa parada do Quartel estava apinhada de uma multidão expectante e bulhosa que procurava o melhor sítio de onde melhor pudesse ver o espectáculo — para a maioria surpresa — que ia seguir-se. Adiantamos já, dizendo que a expectativa não foi iludida.

Sob a direcção do Instrutor

—Chefe Marques da Silva duas adestradas equipas de Bombeiros e de Senhorinhas Bombeiro executaram diversos e arrojados exercícios e cujo tema passamos a descrever:

«No rés-do-chão de um prédio de três andares (Casa Escola) e terraço está instalada uma oficina de estofador cujo armazém se situa no 1.º andar e onde se depositam matérias bastante inflamáveis. Um dos dois operários que ali se encontrava, ao tentar acender um cigarro junto às latas de diluente provocou uma explosão seguida de incêndio. O prédio, que é todo habitado, tem no 2.º andar, na prumada 1, uma pessoa que clama por socorro e as pessoas que habitam no 3.º andar refugiaram-se no terraço do edifício tudo isto, porque a escada do prédio foi tomada pelo fogo, cortando a retirada aos moradores do prédio. Foram pedidos os socorros dos Bombeiros desta Vila que compareceram com as seguintes três viaturas: Um Auto Pronto-Socorro Neveeiro, Um Auto Pronto-Socorro e uma Auto-Maca. Compareceu o Corpo Feminino.

Iniciam então as Senhorinhas-Bombeiro as arriscadas demonstrações de salvamento a derso seguido de ataque ao incêndio. Diremos que para além de uma notável «souplesse» as jovens-Bombeiro denotaram uma extraordinária coragem e perícia, tudo isso fruto de aturada aprendizagem, muito querer e muita vontade. O público seguiu com interesse e por vezes alguma emoção o desenrolar dos exercícios e aplaudiu sem reservas e sem favor.

Seguiu-se a apresentação dos Ases da Corporação em mano-

Coragem, arrojo e audácia no integral respeito do lema «VIDA POR VIDA»

bras arriscadas, a começar pela continência efectuada pelas Senhorinhas-Bombeiro, depois a subida por espiã de salvados até ao 2.º andar e sucessivamente Trainel, Saltos em cinto automático pelas Senhorinhas-Bombeiro, escalada da morte (Fonseca, Alvaro Oliveira e António-da Shell) e, a finalizar, quatro saltos de resoura efectuados pelas Senhorinhas-Bombeiro.

O serviço do Panorama

O almoço teve lugar no Restaurante Panorama, agora com as suas instalações alargadas e que fazem daquele estabelecimento um dos melhores de todo o distrito. Mas para além desse aspecto há um outro bem mais importante — a qualidade de serviço. Simplesmente impecável, a despeito das centenas de pessoas sentadas.

Um abraço de parabéns ao nosso querido Amigo e dinâmico Antunes e à excepcional equipa de colaboradores que soube reunir.

Aquela mole imensa de gente que se movimentava em função do sol que rompia as das bategas de água que enchavam não se deixou subjugar por esses factores e não arredou pé,

seguido com visível êxito, por vezes com nervosismo, aquelas arriscadas demonstrações algumas impróprias para cardíacos. Provada ficou a agilidade, eficiência, coragem, valentia e perícia, quer dos Bombeiros quer das Senhorinhas-Bombeiro e a certeza de que um trabalho sério, objectivo e extremamente válido está a ser realizado nos e pelos nossos Bombeiros. Aos responsáveis por isso, pois não podemos deixar de manifestar aqui todo o nosso aplauso e a nossa admiração, na certeza de que estamos interpretando o sentir de quantos tiveram o privilégio de assistir a tão extraordinária lição e que bem testemunharam a sua satisfação nos quentes e prolongados aplausos que dispensaram aos executantes no termo de cada exercício e no final do simulacro.

O Desfile

Justificada expectativa aguardava o desfile que prometia um espectáculo pleno de cor e movimento, dado encontrarem-se entre nós centenas de Bombeiros e dezenas de viaturas, de Corporações convidadas, a que acrescia todo o material humano e motorizado da nossa Corporação.

Infelizmente — e por uma vez o mau tempo venceu a vontade dos homens — tão bela manifestação não pôde realizar-se em plenitude. Com efeito, quando tudo se a prestava para o início do desfile um autêntico dilúvio desabou sobre a Vila prolongando-se por dilação de tempo, impedindo a concretização daquele que se previa vir a ser um dos momentos mais altos e galvanizantes da grande festa. O espectáculo ficou pelo meio, porquanto se efectivou o desfile das viaturas.

Abriu o cortejo o primeiro Jeep da nossa Corporação, batizado «JOÃO RUI», em homenagem póstuma ao saudoso e desditoso João Rui Gomes dos Santos Oliveira, Bombeiro falecido em trágicas circunstâncias.

Conduzia essa histórica viatura Carlos Martins, e na recatada do Jeep, de pé, com garbo e aprumo adultos, empunhando o bonito guião dos nossos Soldados da Paz, fardado a preceito o mini-bombeiro António Martins (Tonito),

simpático e afiuto mascote da Corporação.

Mais de três dezenas de viaturas percorreram as principais ruas da Vila, de sirenes funcionando mas desta vez em estri-

Dr. Henrique Lacerda

O Dr. Henrique Lacerda esteve presente. Por direito. Por imperativo de justiça. Ele foi (tem sido) nesta terra, um dos maiores Amigos dos Bombeiros. Não esqueceu a Direcção o quanto a Corporação lhe deve. Está de parabéns, também por isso, formoso testemunho do espírito de gratidão que informa todos os seus elementos. Bem-hajam.

dência festiva e o povo, em magotes sob os beirados, às janelas, ou protegido pelos guarda-chuvas, aplaudia, com entusiasmo, com calor, pesasse, embora, o fustigar dos elementos.

- X -

Esta reportagem vai longa no entanto não está completa. O evento que a determinou assume tamanha importância que não seria lícito, ao único Jornal que presentemente se publica no Concelho, omitir detalhes, poupar espaço, na medida em que a inauguração de um Quartel de Bombeiros não acontece todos os dias e todos os aspectos, em manifestações deste cariz adquirem natural relevância.

Todavia e por hoje, não é possível irmos mais além. Na próxima edição, para além de uma sensacional reportagem fotográfica, faremos referência a pormenores de interesse respigados no decurso do almoço comemorativo, traremos aqui a completa identificação do edifício sede, algumas e notas soltas que vão agradar aos nossos leitores.

Oferece-se

Operário com carta de condução Pesados Profissional, e Curso de Desenho Industrial e Construção Civil, pretende emprego em qualquer das profissões.

Resposta a este Jornal.

A MOBILADORA PEDROGUENSE

Uma nova casa — Os melhores artigos — Preços do antigamente

Móveis de todos os estilos, para todos os gostos e todas as algibeiras.

Lustres — Alcatifas — Colchões das melhores marcas

Valorizando a praça comercial de Pedrógão Grande

A MOBILADORA PEDROGUENSE

Surgiu para SERVIR, em defesa da carteira de quem compra

Visite-nos — Nós esperamos por si na

Av. 5 de Outubro

Telef. 451 97

Pedrógão Grande



Manuel Lopes Jorge

EMPREITEIRO DE PINTURAS

Encarrega-se de todos os trabalhos referentes à sua arte:

Babelo - Aguda - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS